



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

AMBEV S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SETEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO
LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

AMBEV S.A.

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS DOVAL
FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a RENATA ELIZABETH DE ALENCAR
MARCONDES

ESTUDANTES:

FRANCISCO SABINO NETO, RA 1012020200171
IAGO OLIVEIRA DOS SANTOS, RA 1012020100198
LUAN HENRIQUE ONOFRE, RA 1012020100865
TIAGO BASSINELLO, RA 1012020200022

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	6
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	10
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	14
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	17
	17
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	22

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado (PI) tem como objetivo a análise da atualização dos valores de lucros líquidos e do patrimônio líquido dos últimos exercícios da empresa AMBEV S.A., utilizando como base o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), que foi criado final dos anos 1940 para medir o movimento dos preços de forma geral.

Demonstraremos também no decorrer dos capítulos, os principais fundamentos da Contabilidade aplicados nessa empresa, através da Demonstração do Resultado de Exercício (DRE) e o seu Balanço Patrimonial. Para demonstrar os fundamentos de Finanças, usando o IGP – M, faremos uso da calculadora HP 12C, expondo, suas principais funcionalidades.

No final deste projeto, a conclusão nos remete aos assuntos que foram abordados, seus pontos principais e as dificuldades encontradas na sua elaboração. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, enriquecida com informações divulgadas pela empresa em questão, e análises financeiras do mercado atual.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A AMBEV foi criada pelos empreendedores Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, do Grupo 3G Capital, que desde o início teve uma gestão centrada em desempenho e perseguição das metas financeiras estabelecidas. O lucro líquido da empresa de capital aberto saltou de R\$ 470 milhões em 2000 para R\$ 12,1 bilhões em 2019.

A AMBEV é uma empresa brasileira dedicada à produção de bebidas, entre as quais cervejas, refrigerantes, energéticos, sucos, chás e água. É a 14ª maior empresa do país em receita líquida e controla cerca de 68% do mercado brasileiro de cerveja. Atualmente possui mais de 30 cervejarias, maltarias, refrigeranteiras, fábrica de rótulos, rolha de vidro e 6 centros de excelência espalhadas pelo Brasil. É conhecida pela

produção de mais de 25 rótulos de cervejas pilsens, como Skol, Brahma e Budweiser, e cerca de 50 do tipo ale.

Faz parte do grupo Anheuser-Busch InBev desde 2004, quando anunciou fusão com a companhia belga Interbrew. Trata-se do maior fabricante de cerveja do mundo.

Atualmente, a Ambev tem operações em mais 15 países além do Brasil: Canadá, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Guatemala, República Dominicana, Cuba, Panamá, Barbados, Nicarágua, Saint Vincent, Dominica e Antigua.

A trajetória da companhia está registrada no livro "De um Gole Só", escrito pela jornalista Ariane Abdallah. Após entrevistar 170 pessoas, entre ex-funcionários, consultores e executivos, a autora disse que decidiu pelo título para "demonstrar a velocidade" de crescimento. "Em 30 anos, eles foram de uma cervejaria ineficiente para a maior cervejaria do mundo", comentou em entrevista à revista Época.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

A história da contabilidade é tão antiga quanto a própria história da humanidade, desde os tempos pré-históricos, dos homens das cavernas, já era possível verificar a existência de contabilidade, mesmo que de forma bem simples, ao se registrarem, através de desenhos, nas paredes, todas as ferramentas de caça e pesca e animais disponíveis para o homem primitivo. Tratava-se de um verdadeiro inventário, no qual era possível visualizar de forma clara e simples os recursos (patrimônio) de que dispunham os habitantes das cavernas para a sua sobrevivência. A contabilidade moderna tem sua origem em 1494 com o frei Luca Pacioli que escreveu o livro "*Tractatus de computis et scripturis*" (Contabilidade por partidas dobradas).

A contabilidade, diferente do que a maioria pensa, é uma ciência social, e não uma ciência exata. Mesmo utilizando os números e os cálculos matemáticos, sua essência é a ação humana que modifica o patrimônio social.

Na contabilidade, existem dois tipos de demonstrações contábeis fundamentais, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado Exercício (DRE).

O balanço patrimonial corresponde a uma demonstração, que tem por função evidenciar a situação financeira e patrimonial de uma organização de acordo com um período específico. Este é dividido em dois lados, esquerdo e direito. No lado esquerdo estão os bens direitos e obrigações ou mais conhecidos como ativos, que se subdividem em ativo circulante e ativo não circulante. No outro lado, o direito estão as obrigações chamadas de passivo, que também se subdivide em passivo circulante e passivo não circulante. O ativo é feito por liquidez e o passivo por exigibilidade

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um dos relatórios financeiros que as empresas, devem elaborar ao fim de cada período de 12 meses. O DRE serve para analisar o desempenho da instituição e pode ser usado para mostrar aos stakeholders os resultados financeiros, mostrando se mesma teve lucro ou prejuízo durante o período em questão, esse relatório é importante para a empresa pois, atrai potenciais investidores ou até mesmo para conseguir empréstimos em bancos para expansão do negócio se os resultados mostrados forem positivos.

O DRE é feito junto com o Balanço Patrimonial, sendo que um complementa o outro. É elaborado usando o princípio contábil do regime de competência de contas, no final do ano-calendário, porém há quem faça mensalmente ou como forma de controle e análise da saúde financeira.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é composto pela estrutura: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

Seguem as definições dos Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 00 - R1 (2011 p.23)

4.4. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Estes são definidos como segue:

(a) ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;

(b) passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;

(c) patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Para Athar (2005), o balanço patrimonial é elaborado em duas colunas, uma do lado esquerdo, na qual se informa o ativo da empresa, e a outra do lado direito, informando o passivo e o patrimônio líquido.

Na coluna de ativos as contas são organizadas por ordem de liquidez, ou seja, o que se consegue converter em dinheiro o mais rápido possível. Na coluna passivo as contas são organizadas por ordem de exigibilidade, ou seja, tudo o que tem que ser pago com mais urgência.

São divididos em grupos de contas:

- **Ativo circulante:** são bens da empresa que podem ser transformados em dinheiro a curto prazo, ou seja, dentro do exercício subsequente a data do balanço patrimonial. Esse grupo de conta é dividido em subgrupos de contas como caixa, estoque, banco, etc.
- **Ativo não circulante:** são bens que só podem ser transformados em dinheiro em um prazo maior que 12 meses, ou seja, após o final do exercício subsequente a data do balanço patrimonial. Esse grupo de contas é dividido em subgrupos de contas como ativos realizáveis a longo prazo, investimentos, imobilizados, etc.
- **Passivo circulante:** são obrigações a serem paga pela empresa dentro de 12 meses, ou seja, dentro do exercício subsequente a data do balanço patrimonial. Esse grupo de conta é dividido em subgrupos como fornecedores, Obrigações trabalhistas e previdenciárias, empréstimos, etc.

- **Passivo não circulante:** são obrigações que a empresa assumiu com seus credores e que possui prazo de vencimento superior a 12 meses, ou seja, após o final do exercício subsequente a data do balanço patrimonial. Esse grupo de contas é dividido em subgrupos de contas como obrigações fiscais, realizável a longo prazo, intangível, etc.

	ATIVO	PASSIVO	
LIQUIDEZ	Ativo circulante	Passivo circulante	EXIGIBILIDADE
	Ativo não circulante	Passivo não circulante	
		Patrimônio líquido	

Veja os três últimos Balanços Patrimoniais da empresa AMBEV S.A.

Balanço Patrimonial - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	Conta	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
1	Ativo Total	101.742.944	95.714.417	88.766.374	2	Passivo Total	101.742.944	95.714.417	88.766.374
1.01	Ativo Circulante	27.621.137	25.329.605	24.718.073	2.01	Passivo Circulante	25.011.033	25.208.961	29.066.712
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.900.666	11.463.498	10.354.527	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	833.025	851.619	1.047.182
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.558	13.391	11.883	2.01.02	Fornecedores	14.178.858	12.774.162	10.418.429
1.01.03	Contas a Receber	4.495.525	4.879.256	4.944.831	2.01.03	Obrigações Fiscais	5.502.699	5.340.211	5.493.847
1.01.04	Estoques	5.978.557	5.401.793	4.318.973	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	653.149	1.941.221	1.699.358
1.01.05	Ativos Biológicos				2.01.05	Outras Obrigações	3.733.269	4.128.751	10.238.939
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.074.127	2.148.714	3.370.541	2.01.06	Provisões	110.033	172.997	168.957
1.01.07	Despesas Antecipadas	512.532	741.222	771.499	2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados			
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	645.172	681.731	945.819	2.02	Passivo Não Circulante	14.175.906	13.050.648	11.779.919
1.02	Ativo Não Circulante	74.121.807	70.384.812	64.048.301	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.409.655	2.162.442	2.831.189
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.925.812	8.372.895	7.028.617	2.02.02	Outras Obrigações	9.024.181	8.037.412	6.106.921
1.02.02	Investimentos	303.423	257.135	237.961	2.02.03	Tributos Diferidos	2.371.098	2.424.567	2.329.229
1.02.03	Imobilizado	22.576.299	21.638.008	20.705.145	2.02.04	Provisões	370.972	426.227	512.580
1.02.04	Intangível	41.316.273	40.116.774	36.076.578	2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados			
					2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar			
					2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	62.556.005	57.454.808	47.919.743
					2.03.01	Capital Social Realizado	57.866.759	57.710.202	57.614.140
					2.03.02	Reservas de Capital	54.811.462	54.781.194	54.700.909
					2.03.03	Reservas de Reavaliação			
					2.03.04	Reservas de Lucros	20.874.268	15.341.367	8.597.226
					2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados			
					2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-72.274.464	-71.584.756	-74.966.573
					2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão			
					2.03.08	Outros Resultados Abrangentes			
					2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.277.980	1.206.801	1.974.041

Fonte: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/fmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=91199&CodigoTipoInstituicao=2>

Nota -se que o patrimônio líquido progrediu nos últimos três anos de forma positiva, em 31/12/2017 = 47.919.743 bilhões; 31/12/2018 = 57.454.808 bilhões; 31/12/2019 = 62.556.005 bilhões. Porém sua variação de um ano para o outro não teve progressão, veja: 31/12/2017 até 31/12/2018 = 9.535.065 bilhões (19%); 31/12/2018 até 31/12/2019 = 5.101.197 bilhões (8%).

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

De acordo com o CPC 00 – R1 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis): “Os elementos diretamente relacionados com a mensuração do desempenho na demonstração do resultado são as receitas e as despesas”.

Segue as definições das Receitas e Despesas conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 00 - R1 (2011, p.27)

4.25. Os elementos de receitas e despesas são definidos como segue:

(a) receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais;

(b) despesas são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Através dos conceitos apresentados pelo CPC sobre Receitas e Despesas, fica fácil entender que as Receitas aumentam o Patrimônio Líquido da empresa, enquanto as Despesas reduzem o Patrimônio Líquido.

Importante observar que, quando o CPC conceitua as Despesas, ele considera os Custos como parte integrante das Despesas.

Quando pensamos em Demonstração de Resultado, estamos nos referindo ao resultado econômico da empresa, que é a apuração do lucro ou prejuízo em determinado período. Geralmente, as empresas demonstram o seu resultado mensalmente com o objetivo de acompanhar a evolução das receitas, custos e despesas e eventuais distorções, mas

conforme a Lei nº. 6.404/1976, essa demonstração deve ser elaborada anualmente para fins legais e de divulgação.

É importante lembrar que a Demonstração de Resultado é composta pelas contas de resultado, as quais devem seguir o princípio da competência, ou seja, os registros das contas de resultado devem ocorrer de acordo com a realização das receitas, custos e despesas e não de acordo com o recebimento ou pagamento.

Segundo Athar (2005), para elaborar um DRE é preciso pegar a receita operacional bruta e fazer uma dedução para se ter a receita operacional líquida, depois subtrai os custos das vendas para se ter o resultado operacional bruto, para depois subtrair as despesas operacionais para se ter o resultado operacional antes do imposto e contribuição social, e depois que for retirado o imposto e contribuição social mais as participações se chega assim ao resultado líquido do exercício que pode ser lucro ou prejuízo.

A principal estrutura da DRE é:

Receita Operacional Bruta: São as vendas ou prestação de serviços da empresa, está relacionada à atividade principal da empresa.

Dedução da Receita Bruta: São itens que reduzem a Receita Bruta de Vendas, tais como: Impostos sobre Vendas, Devoluções e Abatimentos.

Custos das Vendas: É basicamente os custos para se produzir e armazenar o produto, decorrem da aquisição e/ou consumo de bens e serviços para a produção de outros bens e serviços: matéria-prima; mão de obra; energia elétrica utilizada na produção.

Despesas Operacionais: São os gastos necessários para a obtenção de receita, que são: despesas administrativas, despesas de vendas, resultado financeiro e outras despesas e receitas.

Resultado Líquido do Exercício: É o resultado final da empresa, que poderá ser Lucro ou Prejuízo.

Lucro Líquido por Ações: É a apresentação da valorização ou não das ações das empresas. Basta fazer o seguinte cálculo: Lucro por Ação = Resultado Líquido do Exercício/ Número de Ações.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
(-) CUSTOS DAS VENDAS
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO
(-) DESPESAS OPERACIONAIS
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS
(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E SOBRE O PRODUTO
(=) RESULTADO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
(=) LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

Veja os três últimas Demonstração do Resultado do Exercício - DRE da empresa AMBEV S.A.

Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Conta	Descrição	01/01/2019	01/01/2018	01/01/2017
		a	a	a
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.599.709	50.231.336	47.899.276
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.678.159	-19.249.423	-18.028.398
3.03	Resultado Bruto	30.921.550	30.981.913	29.870.878
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.868.978	-13.830.010	-13.321.868
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.647.536	-12.328.511	-11.807.407
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-6.951.417	-6.607.214	-6.193.849
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-5.696.119	-5.721.297	-5.613.558
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.679.967	-2.363.465	-2.619.951
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.106.764	1.427.669	1.338.947
3.04.04.01	Recorrentes	1.106.764	1.312.537	1.338.947
3.04.04.02	Não Recorrentes	0	115.132	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-625.929	-566.743	-230.342
3.04.05.01	Recorrentes	-228.693	-365.188	-121.640
3.04.05.02	Não Recorrentes	-397.236	-201.555	-108.702
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22.310	1.040	-3.115
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.052.572	17.151.903	16.549.010
3.06	Resultado Financeiro	-3.109.567	-4.030.300	-3.713.783
3.06.01	Receitas Financeiras	1.638.866	653.893	700.658
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.748.433	-4.684.193	-4.414.441
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.943.005	13.121.603	12.835.227
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-754.673	-1.773.893	-5.047.732
3.08.01	Corrente	-1.118.054	-1.833.480	-5.332.336
3.08.02	Diferido	363.381	59.587	284.604
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.188.332	11.347.710	7.787.495
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.188.332	11.347.710	7.787.495
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.779.965	10.994.961	7.268.959
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	408.367	352.749	518.536
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,74901	0,69950	0,46280
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,74233	0,69340	0,45900

Fonte: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/fmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=91199&CodigoTipoInstituicao=2>

Nota – se que a empresa teve lucro progressivo nos três últimos anos: 2017 = 7.787.495 bilhões; 2018 = 11.347.710 bilhões; 2019 = 12.188.332 bilhões. Porém sua variação de um ano para o outro não foi progressiva, veja: 2017 para 2018 = 3.560.315 bilhões (45%); 2018 para 2019 = 840.622 milhões (7%).

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGP-M é um forte indicador da macroeconomia do país, por meio dele é mostrado como está a inflação e o mercado. O IGP-M foi implementado em 1989 como uma encomenda da Confederação Nacional das Instituições Financeiras.

IGP-M é a sigla para índice Geral de Preços do Mercado, é uma das versões do índice Geral de Preços (IGP), e seu objetivo é medir a inflação e mostrar a desvalorização do dinheiro. O IGP-M é calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e divulgado mensalmente.

Para se calcular o índice é feito uma coleta de dados entre o dia 21 do mês anterior até o dia 20 do mês atual. Na pesquisa é levado em consideração os preços de diversos itens, registrando o movimento do preço desde matérias-primas agrícolas e industriais até produtos e serviços voltados para o consumidor final.

O IGP-M é calculado através da combinação de três índices distintos. Cada um desses itens têm um peso diferente no cálculo final. Veja:

- IPA-M (Índice de Preços ao Produtor Amplo) – 60%: variações dos preços dos produtos industriais e agropecuários nas transações entre empresas.
- IPC-M (Índice de Preços ao Consumidor – Mercado) – 30%: variação de preços das principais despesas do consumidor final. Alguns exemplos são: alimentação, transporte, educação, saúde, vestuário, entre outros.
- INCC-M (Índice Nacional de Custo da Construção – Mercado) – 10%: custos de construções habitacionais nas sete principais capitais do país.

O índice monitora a variação dos custos para verificar a movimentação dos preços, quanto mais elevado o valor dos itens pesquisados em relação ao mês anterior, mais o índice vai subir, indicando alta na inflação no país. Serve como base para reajustes de contratos para serviços de telefonia, energia elétrica, planos de saúde, aluguel, etc.

Para ter a tabela do IGP-M completa desde 1989 basta acessar:

<https://www.debit.com.br/tabelas/tabela-completa.php?indice=igpm>

No mercado de ações, uma boa carteira deve sempre superar a inflação, mesmo que haja perdas em um período específico, como um mês.

Vamos ver agora como fica os valores atualizados pelo IGP-M mês a mês do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido dos três últimos anos da empresa AMBEV S.A.:

31/12/2017 - Patrimônio Líquido R\$ 47.919.743.000,00/ Lucro Líquido

R\$7.787.495.000,00

Período	% Ajuste (IGP-M)	Atualizado do Patrimônio Líquido	Atualizado Lucro Líquido
jan/18	0,76	R\$ 48.283.933.046,80	R\$ 7.846.679.962,00
fev/18	0,07	R\$ 48.317.731.799,93	R\$ 7.852.172.637,97
mar/18	0,64	R\$ 48.626.965.283,45	R\$ 7.902.426.542,86
abr/18	0,57	R\$ 48.904.138.985,57	R\$ 7.947.470.374,15
mai/18	1,38	R\$ 49.579.016.103,57	R\$ 8.057.145.465,31
jun/18	1,87	R\$ 50.506.143.704,71	R\$ 8.207.814.085,52
jul/18	0,51	R\$ 50.763.725.037,60	R\$ 8.249.673.937,35
ago/18	0,70	R\$ 51.119.071.112,86	R\$ 8.307.421.654,91
set/18	1,52	R\$ 51.896.080.993,78	R\$ 8.433.694.464,07
out/18	0,89	R\$ 52.357.956.114,62	R\$ 8.508.754.344,80
nov/18	- 0,49	R\$ 52.101.402.129,66	R\$ 8.467.061.448,51
dez/18	- 1,08	R\$ 51.538.706.986,66	R\$ 8.375.617.184,86
jan/19	0,01	R\$ 51.543.860.857,36	R\$ 8.376.454.746,58
fev/19	0,88	R\$ 51.997.446.832,90	R\$ 8.450.167.548,35
mar/19	1,26	R\$ 52.652.614.663,00	R\$ 8.556.639.659,46
abr/19	0,92	R\$ 53.137.018.717,90	R\$ 8.635.360.744,33
mai/19	0,45	R\$ 53.376.135.302,13	R\$ 8.674.219.867,68
jun/19	0,80	R\$ 53.803.144.384,55	R\$ 8.743.613.626,62
jul/19	0,40	R\$ 54.018.356.962,08	R\$ 8.778.588.081,13
ago/19	- 0,67	R\$ 53.656.433.970,44	R\$ 8.719.771.540,98
set/19	- 0,01	R\$ 53.651.068.327,04	R\$ 8.718.899.563,83
out/19	0,68	R\$ 54.015.895.591,67	R\$ 8.778.188.080,86
nov/19	0,30	R\$ 54.177.943.278,44	R\$ 8.804.522.645,11
dez/19	2,09	R\$ 55.310.262.292,96	R\$ 8.988.537.168,39
jan/20	0,48	R\$ 55.575.751.551,97	R\$ 9.031.682.146,80
fev/20	- 0,04	R\$ 55.553.521.251,35	R\$ 9.028.069.473,94
mar/20	1,24	R\$ 56.242.384.914,86	R\$ 9.140.017.535,41
abr/20	0,80	R\$ 56.692.323.994,18	R\$ 9.213.137.675,70
mai/20	0,28	R\$ 56.851.062.501,36	R\$ 9.238.934.461,19
jun/20	1,56	R\$ 57.737.939.076,39	R\$ 9.383.061.838,78
jul/20	2,23	R\$ 59.025.495.117,79	R\$ 9.592.304.117,79

31/12/2018 - Patrimônio Líquido R\$ 57.454.808.000,00/ Lucro Líquido
R\$11.347.710.000,00

Período	% Ajuste (IGP-M)	Atualizado do Patrimônio Líquido	Atualizado Lucro Líquido
jan/19	0,01	R\$ 57.460.553.480,80	R\$ 11.348.844.771,00
fev/19	0,88	R\$ 57.966.206.351,43	R\$ 11.448.714.604,98
mar/19	1,26	R\$ 58.696.580.551,46	R\$ 11.592.968.409,01
abr/19	0,92	R\$ 59.236.589.092,53	R\$ 11.699.623.718,37
mai/19	0,45	R\$ 59.503.153.743,45	R\$ 11.752.272.025,10
jun/19	0,80	R\$ 59.979.178.973,40	R\$ 11.846.290.201,30
jul/19	0,40	R\$ 60.219.095.689,29	R\$ 11.893.675.362,11
ago/19	- 0,67	R\$ 59.815.627.748,17	R\$ 11.813.987.737,18
set/19	- 0,01	R\$ 59.809.646.185,40	R\$ 11.812.806.338,41
out/19	0,68	R\$ 60.216.351.779,46	R\$ 11.893.133.421,51
nov/19	0,30	R\$ 60.397.000.834,80	R\$ 11.928.812.821,78
dez/19	2,09	R\$ 61.659.298.152,24	R\$ 12.178.125.009,75
jan/20	0,48	R\$ 61.955.262.783,37	R\$ 12.236.580.009,80
fev/20	- 0,04	R\$ 61.930.480.678,26	R\$ 12.231.685.377,79
mar/20	1,24	R\$ 62.698.418.638,67	R\$ 12.383.358.276,48
abr/20	0,80	R\$ 63.200.005.987,78	R\$ 12.482.425.142,69
mai/20	0,28	R\$ 63.376.966.004,55	R\$ 12.517.375.933,09
jun/20	1,56	R\$ 64.365.646.674,22	R\$ 12.712.646.997,65
jul/20	2,23	R\$ 65.801.000.595,05	R\$ 12.996.139.025,69

31/12/2019 - Patrimônio Líquido R\$ 62.556.005.000,00/ Lucro Líquido
R\$12.188.332.000,00

Período	% Ajuste (IGP-M)	Atualizado do Patrimônio Líquido	Atualizado Lucro Líquido
jan/20	0,48	R\$ 62.856.273.824,00	R\$ 12.246.835.993,60
fev/20	- 0,04	R\$ 62.831.131.314,47	R\$ 12.241.937.259,20
mar/20	1,24	R\$ 63.610.237.342,77	R\$ 12.393.737.281,22
abr/20	0,80	R\$ 64.119.119.241,51	R\$ 12.492.887.179,47
mai/20	0,28	R\$ 64.298.652.775,39	R\$ 12.527.867.263,57
jun/20	1,56	R\$ 65.301.711.758,68	R\$ 12.723.301.992,88
jul/20	2,23	R\$ 66.757.939.930,90	R\$ 13.007.031.627,32

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A calculadora HP 12C, criada em 1981 pela empresa Hewlett-Packard, tem como principal função a execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno, amortização. A HP12C utiliza o método RPN (Notação Polonesa Reversa) e o fluxo de caixa, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos.

Atualmente existem três modelos diferentes da calculadora HP 12C no mercado: Gold, Platinum e Prestige. O modelo Gold foi a primeira versão e mantém-se como o modelo mais vendido.

A HP 12C é uma calculadora programável, e permite que se instalem programas para séries de cálculos repetitivos, equações e outros aplicativos. No modo "RUN" serão introduzidas as variáveis seguidas da instrução de execução "R/S". A mudança para o modo de programação se faz com o uso da função "P/R", que será novamente pressionada após a introdução do programa desejado.

Para programar usando a lógica RPN o usuário necessita conhecer apenas 9 funções específicas para programação (P/R, R/S, PSE, SST, BST, PRGM, GTO, $x=0$, $x\langle\rangle y$). É principalmente em programação que se destaca a vantagem do uso da lógica RPN sobre a algébrica, pela não utilização de parênteses, colchetes e chaves e maximização do uso da pilha operacional onde os dados são espaçados pela tecla "ENTER".

Para cálculos de juros composto usamos a primeira linha de teclas da calculadora, sendo elas:

n - Indica o prazo que deve ser considerado. Pode ser dado em dias, meses, trimestres, anos, desde que de acordo com a taxa de juros;

i - interest. (juros). Indica a taxa de juros usada no trabalho com o capital. Deve estar de acordo com o indicador de tempo;

PV - Present Value (valor presente). É o capital inicial sobre o qual os juros, prazos e amortizações serão aplicados;

FV - Future Value (valor futuro). É o montante final resultante da soma dos juros acumulados com o Capital inicial, descontados os pagamentos, caso existam;

PMT - Periodic Payment Amount (valor do pagamento periódico). É o valor de uma parcela que pode ser adicionada ou subtraída do montante a cada período.

Para fazer o cálculo de atualização de IGP-M na HP 12c é muito simples, veja o exemplo:

Valor presente: 7.787.495.000 / Taxa: 0,76 / Período: 1 / Valor Futuro:?

Antes de tudo coloque na função juros compostos que é **STO + EEX**

Depois limpe a memória apertando as teclas **F + CLX**

E depois é só colocar os valores, 7.787.495.000 **CHS PV**

0,76 **i**

1 **n**

VF = 7.846.679.962

Outras funções da HP 12C:

CHS: Abreviatura de change signal - muda o sinal para armazenar o valor do PV (present value) - dinheiro pago conforme convenção.

STO: Serve para guardar e operar valores nas 20 memórias fixas existentes na máquina HP 12C. Essas memórias serão armazenadas de 0 a 9 e .0 a .9.

EEX: Uma forma de trabalhar com valores muito grandes na HP 12C é viabilizada pela tecla (EEX), que apresenta o expoente 10 que multiplica o número que está sendo digitado. Para digitar um número no mostrador, simplesmente digite a mantissa, aperte

(EEX) (digitar o expoente). Se o expoente for negativo, aperte (CHS) depois de apertar (EEX).

4. CONCLUSÃO

Este projeto integrador, é dividido em seis partes: Fundamentos da Contabilidade, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Fundamentos de Finanças, Atualização de Valores pelo IGP-M e uma breve análise sobre a Calculadora Financeira HP 12C.

Usando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de fundamentos da contabilidade e fundamentos de finanças, conhecemos um pouco mais sobre a empresa AMBEV S/A, desta vez olhando não para seus produtos amplamente conhecidos, mas nos debruçando sobre suas finanças. Analisamos e atualizamos os valores IGP-M do lucro líquido e do patrimônio líquido da AMBEV S/A, nos últimos três anos de seu exercício, bem como o resultado do exercício (DRE) e o seu balanço patrimonial.

Durante a elaboração deste projeto, percebemos a importância que a contabilidade e o financeiro têm, pois estão interligados para que a empresa esteja dentro dos conformes, percebemos que tanto na área contábil, como na área de finanças, vale a frase latina: “*finis origine pendet*”, o fim depende do início.

REFERÊNCIAS

AMBEV, *Nossa história*. Disponível em <<https://www.ambev.com.br/sobre/nossa-historia/>> Acesso em 02 de setembro de 2020.

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à Contabilidade**. 3ªed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BTG Pactual. Blog, IGP-M: o que é o índice. Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/igp-m-o-que-e-o-indice> Acessado em 21 set. 2020.

B3 BRASIL BOLSA BALCAO, Dados da empresa. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm> Acesso em 02 de setembro de 2020.

B3, empresas listadas, relatórios estruturados, demonstração financeira padronizada – PDF (31/12/2019). Disponível em: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/firmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=91199&CodigoTipoInstituicao=2> . Acessado em: 16 set. 2020.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro 15/12/2011, Capítulo 4 - p.23 - item 4.4. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?id=80> Acessado em: 16 set. 2020

JULIO, RENNAN ARAUJO, *A História da criação da AMBEV, a maior cervejaria do mundo*. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2019/06/livro-conta-historia-da-amb-ev-responsavel-por-mudar-historia-dos-negocios-do-brasil-e-do-mundo.html>> Acesso em 02 de setembro de 2020.

PRO EDUCACIONAL, Introdução a HP 12C Disponível em: < <https://proeducacional.com/ead/matematica-financeira-hp-12c/capitulos/hp-12c-aplicad-a-as-financas/>> Acesso em 21 de setembro de 2020.

WIKIPEDIA, Disponível em: < <https://pt.wikipedia.org/wiki/AMBEV>> Acesso em 02 de setembro de 2020.

WIKIPEDIA, Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/HP_12C> Acesso em 21 de setembro de 2020.

XP Investimentos, IGP-M: o que é, como funciona. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/igpm/> Acessado em 21 set. 2020.

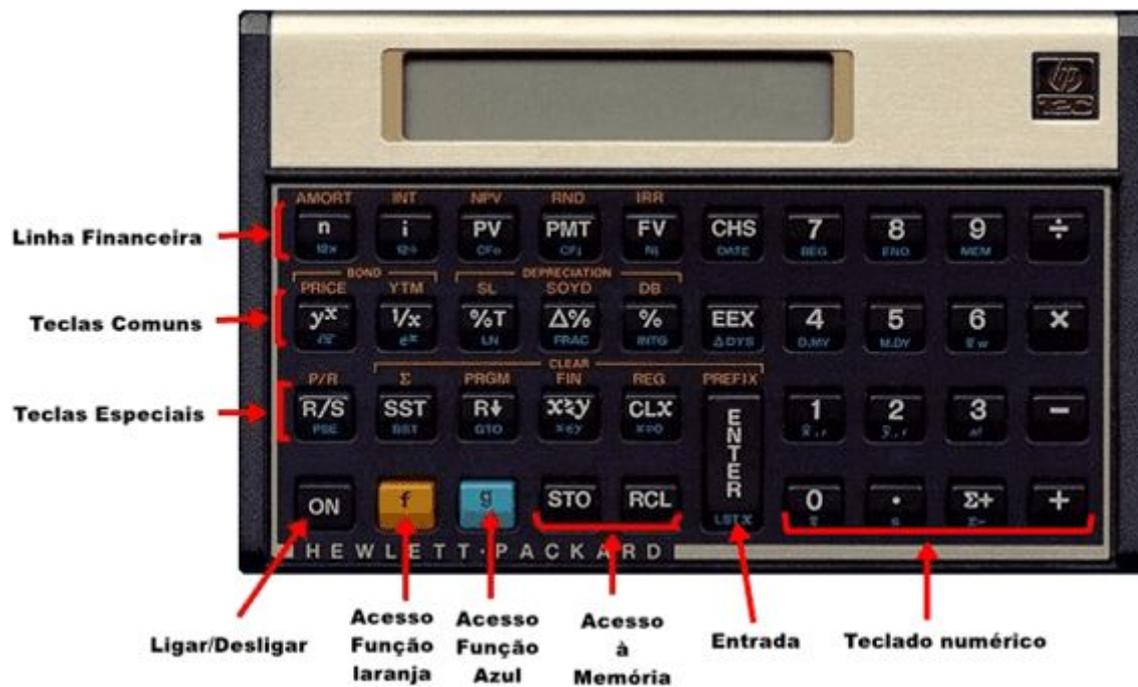
ANEXOS



Logomarca da AMBEV



Produtos da AMBEV



Calculadora HP 12C